



OS DESAFIOS DA ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA DE UM GRUPO DE GINÁSTICA DA REGIÃO CENTRAL DO BRASIL

Horrana Patyeli de Souza¹³⁸

horrana.patyeli@gmail.com

Regiane Borba Poleto Martins Freitas¹³⁹

rbpoletto@hotmail.com

Nayara Lima Vianey¹⁴⁰

nayara.vianey@gmail.com

Wilmont de Moura Martins¹⁴¹

wilmontmoura@gmail.com

Michelle Ferreira de Oliveira¹⁴²

michelle.f.oliveira@gmail.com

O Cignus é um grupo ginástico que existe desde o ano de 2010, vinculado como projeto de extensão da Universidade Estadual de Goiás. Em 2015, participou pela primeira vez de uma Gymnastrada Mundial. Esse evento demanda uma grande organização financeira por parte do grupo e, em sua primeira participação, a gestão final foi feita apenas pela coordenadora do grupo. A partir dessa experiência, em 2017 o grupo se rearticulou para compartilhar as responsabilidades e gestão financeira, visto que eram inúmeros os desafios que estavam por vir nos dois que sucediam aquele momento até a data efetiva da Gymnastrada Mundial em 2019. Assim, o objetivo do presente trabalho é apresentar como ocorreu o processo de organização financeira um grupo de Ginástica para Todos da cidade de Goiânia, Estado de Goiás. Trata-se, portanto, de um estudo descritivo, tipo relato de experiência das ações efetuadas pelo grupo Cignus, para organização financeira assim como das ações para arrecadação de fundos monetários. Para melhor compreender essa estruturação do grupo, é preciso entender que desde sua criação em 2010 até o ano de 2017, a gestão era feita de forma simplificada, via coordenadora geral do grupo. Essa situação, sobrecarregava além de recair todas as responsabilidades sob uma única pessoa. Em 2017, logo após o credenciamento pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), o grupo se rearticulou, criou uma Organização Não Governamental (OnG) e dividiu funções específicas entre os membros do grupo. Para a Gymnastrada, inicialmente, foram cadastradas 50 pessoas, sendo que 15 eram do grupo de adultos, jovens e adolescentes e 35 do grupo de idosas. É preciso ressaltar que a realidade financeira da maioria dos integrantes é de estudantes de graduação ou de aposentados, o que é um dos fatores de dificuldade para pagamento das taxas que são pertinentes ao evento. Conhecendo a realidade de cada integrante do grupo e a dificuldade de pagamento de algumas taxas, optou-se por estratégias como: tentativa de captação de recursos-patrocínios em empresas privadas a partir da apresentação do projeto do grupo, financiamento a partir de projeto de lei brasileiro de incentivo a cultura, rifas, feijoadas, galinhadas, bazar, etc. Os pedidos de patrocínio e a busca por incentivo por meio de lei, até o momento não surtiram efeito significativo. As rifas, feijoadas, galinhadas, bazar que são ações que demandam um grande esforço, cobriram alguns valores, porém, conquistar um montante de valor tão alto constitui um desafio individual

¹³⁸ Graduanda de Educação Física e coordenadora administrativa Cignus.

¹³⁹ Graduanda de Educação Física e coordenadora financeira Cignus.

¹⁴⁰ Graduanda em Educação Física e coordenadora Técnica Cignus.

¹⁴¹ Mestre, professor da Universidade Estadual de Goiás e membro do Cignus.

¹⁴² Doutoranda pela Universidade Estadual de Campinas, Universidade Estadual de Goiás / Brasil, coordenadora geral do grupo Cignus.



e também coletivo. Os recursos financeiros para a cobertura de gastos com transporte, alimentação, hospedagem, cotas de participação nos eventos precisam ser captados com antecedência para que quando chegar à data do evento já se tenha todos os custos pagos (AZEVEDO, 2009), e, no caso do grupo Cignus, aquilo que não foi captado coletivamente precisa ser pago e arcado individualmente por cada um dos inscritos. Nesse sentido, como os gastos por vezes se torna oneroso, algumas pessoas acabam desistindo no período que antecede a viagem. No Cignus, dos 50 iniciais, 6 pessoas sinalizaram a desistência no mês de janeiro de 2019, com a possibilidade de mais duas pessoas desistirem, esse fato ocorreu acrescido ao momento político no qual o Estado encontrava-se imerso, onde os servidores estaduais não receberam o salário referente ao mês de dezembro, o que implicou uma mudança na organização financeira dos integrantes do grupo que eram servidores públicos estaduais. A organização financeira de um grupo de Ginástica para Todos é um grande desafio, além das questões financeiras individuais de cada integrante, quando há aprovação de projeto na Lei Federal, a captação de recurso é bem delicada, uma vez que os possíveis investidores esperam medalhas, vitórias e repercussão midiática, o que não é uma característica dos grupos de GPT. Outra questão importante a se salientar é, no caso das leis federais ou estaduais, a preocupação e a falta de informações concretas sobre como ocorre de fato a aplicação e a prestação de contas do recurso. Além disso, as ações menores (como rifas, feijoadas, galinhadas, bazar), demandam tempo e muita disposição, o que também é de difícil administração já que os integrantes do grupo possuem outras atividades profissionais e pessoais. Apontamos que, houveram grandes mudanças na organização financeira de 2015 para 2019, qualitativas, embora as dificuldades financeiras permaneçam, a partilha da administração tem sido de grande valia.

Palavras-chave: *Grupo de Ginástica; Gymnastrada; financiamento; organização.*

Referências:

- GRANER, Larissa; PAOLIELLO, Elizabeth; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Grupo Ginástico Unicamp – potencializando as interações humanas. In: BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; PAOLIELLO, Elizabeth. **Ginástica para Todos um encontro com a coletividade**. Editora Unicamp, Campinas, 2017.
- OLIVEIRA, M. F; GOMES, L.N.C; VIANEY, Nayara Lima; BRAGA, Tatyana Thais Miranda. Construindo uma Ginástica para Todos em Goiás: a proposta do grupo universitário Cignus. OLIVEIRA, Michelle Ferreira de; TOLEDO, Eliana de. **Ginástica para Todos: possibilidades de formação e intervenção**. Editora UEG, Anápolis, 2016.
- OLIVEIRA, Michelle Ferreira de; GOMES, Lohany Cristina do Nascimento; OLIVEIRA, Lidia Acyole de Souza; VIANEY, Nayara Lima; IWAMOTO, Thiago Camargo. Entre a técnica e ação pedagógica: elementos para reflexão acerca da construção de uma proposta de GPT a partir da experiência de um grupo universitário em Goiás. **Conexões: Educ. Fís., Esporte e Saúde**, Campinas: SP, v. 15, n. 4, p. 465-485, out./dez. 2017. ISSN: 1980-9030.
- TOLEDO, Eliana; SCHIAVON, L.M. Ginástica Geral: diversidade e identidade. IN: PAOLIELLO, Elizabeth. (Org). **Ginástica Geral: experiências e reflexões**. São Paulo: Phorte, 2008. p.216-239.
- TOLEDO, Eliane de, PATRICIO, Tamiris Lima; DESIDERIO, Andrea; SCHIAVON, Laurita Marconi; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Financiamento na Ginástica para todos: Análise da participação dos grupos brasileiros na Word Gymnastrada 2011. In: OLIVEIRA, Michelle Ferreira de; TOLEDO, Eliana de (orgs.) **Ginástica para Todos: possibilidades de formação e intervenção**, Editora UEG, 2016.